



*Que coisa sem sentido é a mágoa. Ela nos impede de aprender e conhecer, e até mesmo de querer aprender. Quando aquelas mulheres sentaram-se tristes junto ao sepulcro do Filho de Deus, acaso viram os dois mil anos de triunfo que chegaram até nós? Não. Elas não viram senão isto: nosso Cristo se foi!*

*O nosso Cristo veio daquela perda que elas sofreram. Milhares de corações que choram têm tido ressurreição no meio de sua tristeza; mas os observadores chorosos olham para o prenúncio de vida que ali despontam, e nada vêem. Os que as mulheres contemplavam como o fim da vida era exatamente a preparação para a coroação: pois o Cristo estava no silêncio, para que pudesse viver outra vez com toda a exuberância de poder.*

*Elas não viam isto. Lamentaram e choraram, e foram-se: depois voltaram ao sepulcro, movidas pelo coração. Ainda não passava de um sepulcro - sem futuro, sem mensagem, sem significado.*

*Conosco também é assim. O homem senta-se em frente ao sepulcro no seu jardim, e diz: Esta tristeza é irremediável. Não vejo nela benefício algum. Não tirarei dela consolação. Contudo, muitas vezes é nas maiores adversidades que está o poder de Cristo, esperando o momento de entrar em cena para nos livrar.*

*Onde parece estar a nossa morte, está o nosso Salvador. Onde termina a esperança, aí está o mais promissor começo dos frutos. Onde a treva é mais densa, aí está para raiar a fulgurante luz que não conhece ocaso. Quando a experiência toda está consumada, nós descobrimos que o jardim não é desfigurado por causa do sepulcro. Nossas alegrias se tornam melhores se há tristeza no meio delas. E as nossas tristezas são iluminadas pelas alegrias que Deus plantou à sua volta. As flores podem não ser as de que mais gostamos, mas são flores do coração - amor, esperança, fé, alegria, paz - estas são as flores plantadas ao redor de cada sepultura cavada no coração do cristão.*

